



# ANEXO I - PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE - POLO TAIOBEIRAS - EDITAL 02/2016

- 1 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE
- 1.1 Conteúdos específicos da área de ENFERMAGEM no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade:

Saúde da Família/Saúde Pública/Epidemiologia: Sistema Único de Saúde (SUS): legislação, objetivos, atribuições, doutrinas e competências; Princípios que regem a organização do SUS; Pacto pela Saúde, de Gestão e pela Vida; Políticas de Saúde: Modelos de atenção à saúde. Vigilância à Saúde: noções básicas. Programas Nacionais de Saúde. Redes de atenção à saúde. Sistema Municipal de Saúde: estrutura, funcionamento e responsabilidades. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil: retrospectiva histórica; reforma sanitária. Promoção à saúde. Controle social: conselhos e conferências municipais de saúde. Atenção Primária à Saúde - história, conceitos, princípios e organização no Brasil e no mundo. Política de Atenção Básica no Brasil. Atenção à Saúde da Família - Estratégia de Saúde da Família: histórico, processo de implantação no Brasil, organização e normatizações. Princípios e Diretrizes do Programa de Saúde da Família e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde. Sistema de Informação em Saúde. Processo de Trabalho em Saúde da Família. Núcleo de Apoio ao Saúde da Família: organização e normatizações. Trabalho com Famílias. Raciocínio epidemiológico. Desenhos de estudos epidemiológicos.

#### <u>Bibliografia Sugerida:</u>

BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200.

BRASIL. Decreto Nº 7.508 de 28 de junho de 2011.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

BRASIL. Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Lei n° 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

BRASIL. Portaria Nº 4.279/GM, de 30 de dezembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Coletânea de normas para o controle social no Sistema Único de Saúde. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde**: saúde da família. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. SIAB: Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.





BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Primária, n. 39).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 76 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos.

BRASIL. Portaria N° 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006.

BRASIL. Portaria Nº 1.654/GM, de 19 de julho de 2011.

BRASIL. Portaria MS 2.488 de 21 de outubro 2011.

BRASIL. Portaria N° 978/GM, de 16 de maio de 2012.

BRASIL. Portaria Nº 1.089/GM, de 28 de maio de 2012

BRASIL. Portaria MS 2.355, de 10 de outubro de 2013.

BRASIL. Portaria N° 562/GM, de 4 de abril de 2013

MENDES E.V. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. 3ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1995, 310p.

MENDES E.V. Uma agenda para a saúde. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

MENDES, E. V. A Atenção Primária à Saúde no SUS. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

MENDES, E. V. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

ROUQUAYAOL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 7ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013.

STARFIELD, Bárbara. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2013. 709 p.

WRIGHT, L.M.; LEAHEY, M. Enfermeiras e Famílias: Um guia para Avaliação e Intervenção na Família. 5 ed. São Paulo: Roca, 2012.

Saúde da criança e do adolescente: Semiologia e semiotécnica aplicadas ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Assistência de enfermagem ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Assistência de enfermagem à criança sadia e com afecções prevalentes da infância; ações de prevenção e controle das infecções; acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; puericultura; imunização; triagem neonatal; amamentação e alimentação da criança.

#### <u>Bibliografia Sugerida:</u>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Crescimento e desenvolvimento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.





BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de normas técnicas e rotinas operacionais do programa nacional de triagem neonatal. 2. ed. ampl. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. **AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância**: curso de capacitação: introdução: módulo 1. 2. ed. rev. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: avaliar e classificar a criança de 2 meses a 5 anos de idade: módulo 2. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. - 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. **Atenção à Saúde do Adolescente**. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006.

Saúde da Mulher: Semiologia e Semiotécnica aplicada à Saúde da Mulher. Assistência de Enfermagem ao Pré-natal e Puerpério, Planejamento Familiar, Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Câncer de mama e do colo do útero, Climatério.

# Bibliografia Sugerida:

ANDRIS, D.A. et. al. Semiologia: Bases para a Prática Assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Nomenclatura Brasileira para Laudos Cervicais e Condutas Preconizadas**: Recomendação para profissionais de Saúde. Rio de Janeiro: INCA, 2006. 65p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar**: Manual Técnico. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.





**Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13)

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

NETTINA, S. M. Prática de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SCHIMIDT, M. I. *et al.* **Medicina Ambulatorial**: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidência. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2004.

Saúde do Adulto: Semiologia e Semiotécnica aplicada à Saúde do adulto. Hipertensão Arterial Sistêmica: conceito; abordagem e avaliação clínica; fatores e estratificação de risco cardiovascular; tratamentos; complicações hipertensivas; prevenção da doença e de complicações cardiovasculares; atribuições e competências da Equipe de Saúde; assistência de Enfermagem ao paciente hipertenso. Diabetes Mellitus: conceito; abordagem clínica; classificação; estratificação de risco; rastreamento; complicações; tratamentos; síndrome metabólica; medidas preventivas; atribuições e competências da Equipe de Saúde; assistência de Enfermagem ao Paciente diabético. Cuidado aos portadores de Obesidade. Hanseníase: etiologia; transmissão; sinais e sintomas clínicos; diagnóstico; tratamento; reações hansênicas; atribuições e competências da Equipe de Saúde; assistência de Enfermagem ao paciente portador de hanseníase. Tuberculose: etiologia; transmissão; sinais e sintomas clínicos; diagnóstico; tratamento; reações adversas; atribuições e competências da Equipe de Saúde; assistência de Enfermagem ao paciente portador de tuberculose. Dengue: etiologia; transmissão; notificação; diagnóstico; tratamento; prevenção; Medidas de controle; assistência de Enfermagem ao paciente com dengue. DST/AIDS: etiologia; fatores de risco; abordagem clínica; medidas preventivas de transmissão; assistência de Enfermagem ao paciente portador de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Doenças infecciosas e parasitárias. Acidente com animais peçonhentos. Atenção à saúde do homem.

#### Bibliografia Sugerida:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rastreamento**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Primária, n. 29).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para cuidado da pessoa com doença crônica:** obesidade. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Primária, n. 38).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem** (**Princípios e Diretrizes**). Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias**: guia de bolso. 6. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 320 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 284 p. (Série A. Normas e manuais técnicas).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST<sub>s</sub>. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 18)





BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 56 p. (Cadernos de Atenção Básica; 14) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: hipertensão arterial. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em Saúde:** Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 195 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 21).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de análise de situação de saúde. **Saúde Brasil 2004**. Brasília, DF, 2004, 364 p.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Dermatologia Sanitária. **Hanseníase**: atividades de controle e manual de procedimentos. Brasília, 2001.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: O imperativo da consolidação da Estratégia da Saúde da Família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. 2012

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Linha-guia de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença renal crônica. Belo Horizonte: SAS/MG, 2013.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Linha-guia de atenção à saúde - Dengue. Belo Horizonte: SAS/MG, 2009.

Saúde do Idoso: Semiologia e semiotécnica aplicadas ao idoso. Assistência de enfermagem ao idoso. Avaliação global da pessoa idosa (alimentação e nutrição, acuidade visual e auditiva, incontinência urinária e fecal, sexualidade, vacinação, mobilidade e queda, avaliação cognitiva, avaliação funcional, avaliação funcionalidade familiar). Políticas públicas para a saúde da pessoa idosa.

#### Bibliografia Sugerida:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. **Atenção à Saúde do Idoso**. Belo Horizonte: SES, 2006.





SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; Brunner e Suddarth. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ROACH, S. Introdução à enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003. 351 p. ilus.

Saúde Mental: A Saúde Mental no Brasil e no mundo; Reforma psiquiátrica brasileira; A organização da assistência em Saúde Mental. Conceitos básicos de saúde mental; O acolhimento em Saúde Mental; Sistematização da assistência de enfermagem a pessoas acometidas de transtornos mentais e do comportamento; Vínculo e responsabilização do cuidado; A atuação em equipe; A rede de atenção à Saúde Mental; A atenção em Saúde Mental nas unidades de Atenção Primária de saúde; Os CAPS ou CERSAMS; Outros serviços e recursos; Concepção de reabilitação psicossocial; Mecanismos sociais e psicológicos que influenciam na assistência prestada a esse grupo específico de indivíduos; Oficinas terapêuticas, centros de convivência e espaços afins; Serviços residenciais terapêuticos ou moradias; Conselhos de saúde e instâncias afins; Quadros clínicos do sofrimento mental grave; Os quadros psiquiátricos orgânicos; As psicoses; As neuroses; Enfermagem no Cuidado da Pessoa com Necessidades Especiais; A abordagem e o tratamento do sofrimento mental; O projeto terapêutico; A atenção à crise; Visitas domiciliares e outras formas de busca do paciente; A atenção à família; O recurso aos psicofármacos; O uso abusivo de álcool e outras drogas; A legislação em Saúde Mental.

#### Bibliografia Sugerida:

AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

AMARANTE, P.(Coord.) Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil, Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005. (Módulo digital disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/relatorio\_15\_anos\_caracas.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cadernos de Atenção Básica 34:** Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\_atencao\_basica\_34\_saude\_mental.pdf).

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011 - Republicada com correções em 21 de maio de 2013.

ISAACS, A.; MUNDIM, F. D. Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 213 p. (Estudos em Enfermagem ) ISBN 85-277-0472-2

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. 352p.

STEFANELLI, M.; SUKUDA, I.; ARANTES, E. Enfermagem Psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. São Paulo: Manoli, 2008.

STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002. 384p.

TAYLOR, C. M. Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness. 13. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 485p.





1.2 Conteúdos específicos da área de ODONTOLOGIA no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade:

Saúde Pública: Concepção Saúde-doença; Modelos e Políticas de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde (SUS) e seus princípios; Planejamento de Ações em Saúde; Pacto pela Saúde/Consolidação do SUS; Legislação em Saúde; Redes de Atenção à Saúde; Epidemiologia e suas contribuições para a Saúde Bucal; Políticas de Saúde Bucal no Brasil; Redes de atenção e organização de ações e serviços de Saúde Bucal.

#### Bibliografia Sugerida:

BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

BRASIL. Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Lei n° 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

BRASIL. **Portaria N° 1.645/GM**, de 2 de outubro de 2015.

BRASIL. Portaria N° 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006.

BRASIL. Portaria Nº 4.279/GM, de 30 de dezembro de 2010.

BRASIL. **Portaria N° 562/GM**, de 4 de abril de 2013.

BRASIL. Portaria Nº 978/GM, de 16 de maio de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cadernos de Atenção Básica 34:** Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\_atencao\_basica\_34\_saude\_mental.pdf).

Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva. Andréa Neiva da Silva, Marcos Antônio Albuquerque de Senna. - Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 248 p.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção em Saúde Bucal**. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 290 p.

Moysés, Samuel Jorge. **Saúde Coletiva:** políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128 p.

PAIM, J.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J. The Brazilian health system: history, advances and challenges. Lancet. 2011;377(9779):1778-1797.

PEREIRA, A. C. e cols. **Odontologia em Saúde Coletiva**: planejamento, ações e promovendo saúde. 1ª ed. Artmed Editora, 2003.

PEREIRA, A. C. e cols. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p. 1ª reimpressão 2013.

PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 6 ed. São Paulo: Editora Santos, 2013.





Saúde da Família: Princípios da Atenção Primária à Saúde, Diretrizes e Normas para a Organização da Atenção Básica no Brasil, Legislação, Princípios da Estratégia de Saúde da Família, Sistema de Informação da Atenção Básica, A Saúde Bucal na Atenção Primária, Legislação da Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família, Indicadores de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, Processo de Trabalho em Equipe, Organização da Demanda.

#### Bibliografia Sugerida:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Prático do Programa Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Cadernos de Atenção Básica N. 17 (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família.** v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Primária, n. 39).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. SIAB: Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 96p. il (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo do Sistema de Informação da Atenção Básica- SIAB**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Política Nacional da Atenção Básica - Portaria MS 2.488 de 21 de outubro 2011.

BRASIL. Política Nacional da Atenção Básica - Portaria MS 2.355, de 10 de outubro de 2013.

BRASIL. Portaria N° 599/GM, de 23 de março de 2011.

BRASIL. Portaria Nº 1.341/GM, de 13 de junho de 2012.

BRASIL. **Portaria Nº 1.412**, de 10 de julho de 2013 (Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB).

DIAS, A. A. e cols. **Saúde Bucal Coletiva**: metodologia de trabalho e práticas. São Paulo: Editora Santos, 2006.

MINAS GERAIS. Deliberação CIB-SUS/MG Nº 814, de 18 de maio de 2011.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção em Saúde Bucal**. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 290 p.

MOYSÉS, S. T.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S. J. **Saúde Bucal das Famílias**: trabalhando com evidências. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 307 p.

PEREIRA, A. C. e cols. **Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia**.1ª ed. Editora Napoleão, 2009.

STARFIELD, B. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.





Clínica Odontológica Integrada: A atenção em saúde bucal nos ciclos de vida e por condição sistêmica; controle de infecção na prática odontológica - biossegurança; diagnóstico das doenças bucais: cárie, malformações dentárias, doenças periodontais, lesões de mucosa, lesões de tecido ósseo, lesões glandulares, distúrbios articulares; planejamento de tratamento odontológico (anamnese, exames complementares, prontuário); prescrição na clínica odontológica; prevenção das doenças bucais: cárie, doença periodontal e neoplasias individual e coletiva; anestesiologia - indicações, anestésicos e técnicas; tratamento das doenças bucais: cárie, doenças periodontais, lesões de mucosa, lesões de tecido ósseo, lesões glandulares e distúrbios articulares; tratamento conservador da polpa dentária; cirurgias bucais - biópsia, exodontia, sutura, tratamento de complicações cirúrgicas e infecções; fundamentos de oclusão e disfunção temporomandibular.

#### Bibliografia Sugerida:

ABOPREV. Promoção de Saúde Bucal. São Paulo, Artes Médicas, 2003.

ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Medicas, 2014.

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora Fundamentos e Possibilidades**. 4. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle de Infecções e a Prática Odontológica em Tempos de AIDS - Manual de Condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

COLEMAN, G. C., NELSON, J. F. **Princípios de Diagnóstico Bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

CONCEICAO, E.W. Dentistica: Saúde e Estética. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie Dentária**. A Doença e o seu Tratamento Clínico. São Paulo: Santos, 2005.

BRUNETTI-MONTENEGRO F. L; MARCHINI L. **Odontogeriatria** - uma visão Gerontológica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. Radiologia Odontológica. 6. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2004.

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N. P. **Tratado de Periodontia Clinica e Implantologia Oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1304p.

LITTLE, J.W.; FALACE, D.A.; MILLER, C.S.; RHODUS, N.L. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA JÚNIOR, J. **Endodontia - Biologia e Técnica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MALAMED, S. Manual de Anestesia Local. 6. ed. [S.l.]: Elsevier, 2013.

MCDONALD, R. E.; AVERY, D. R. Odontopediatria. 7. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2000.

MEZZOMO, E. Reabilitação Oral Contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. 887p.

MENDES, W. B. **Fundamentos de Oclusão em Odontologia Restauradora**: forma, função e estética. São Paulo: Napoleão, 2013, 664p.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. **Atenção em Saúde Bucal.** Belo Horizonte: SAS/MG, 2006.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. **Atenção ao Pré-natal, Parto e Puerpério**: Protocolo Viva Vida. 2 ed. Belo Horizonte: SAS/SES, 2006.





MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. **Atenção à Saúde do Adolescente**. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Linha-guia de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença renal crônica. Belo Horizonte: SAS/MG, 2013.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. **Atenção à Saúde do Idoso**. Belo Horizonte: SES, 2006.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. **Atenção à Saúde da Criança**. Maria Regina Viana et al. Belo Horizonte: SES, 2004.

NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D. Patologia Oral & Maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PETERSON, L.J.; ELLIS, E.; HUPP, J. R., TUCKER, M. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

WHITE, S. C. & PHAROAH, M. J. Radiologia Oral - Fundamentos e Interpretação. 5. ed. [S.l.]: Elsevier, 2007.

1.3 Conteúdos específicos da área de FARMÁCIA no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade:

Saúde Pública: Concepção Saúde-doença; Modelos e Políticas de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde (SUS) e seus princípios; Planejamento de Ações em Saúde; Pacto pela Saúde/Consolidação do SUS; Legislação em Saúde; Redes de Atenção à Saúde.

#### Bibliografia Sugerida:

BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

BRASIL. Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Lei n° 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

BRASIL. Portaria Nº 1.645/GM, de 2 de outubro de 2015.

BRASIL. Portaria N° 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006.

BRASIL. Portaria Nº 4.279/GM, de 30 de dezembro de 2010.

BRASIL. Portaria Nº 562/GM, de 4 de abril de 2013.

BRASIL. Portaria Nº 978/GM, de 16 de maio de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cadernos de Atenção Básica 34: Saúde Mental.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\_atencao\_basica\_34\_saude\_mental.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família.** v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Primária, n. 39).

PAIM, J.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J. The Brazilian health system: history, advances and challenges. Lancet. 2011;377(9779):1778-1797.





Saúde da Família: Princípios da Atenção Primária à Saúde, Diretrizes e Normas para a Organização da Atenção Básica no Brasil, Legislação, Princípios da Estratégia de Saúde da Família, Sistema de Informação da Atenção Básica, A Saúde Bucal na Atenção Primária, Legislação da Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família, Indicadores de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde, Processo de Trabalho em Equipe, Organização da Demanda.

#### Bibliografia Sugerida:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Prático do Programa Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF**: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **SIAB:** Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 96p. il (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo do Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Política Nacional da Atenção Básica - Portaria MS 2.488 de 21 de outubro 2011.

BRASIL. Política Nacional da Atenção Básica - Portaria MS 2.355, de 10 de outubro de 2013.

BRASIL. **Portaria Nº 1.412**, de 10 de julho de 2013 (Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB).

STARFIELD, B. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

Assistência Farmacêutica no SUS: legislação farmacêutica, Política Nacional de Medicamentos, boas práticas para o controle sanitário de medicamentos e correlatos, cuidado farmacêutico em pacientes com doenças crônicas, aspectos legais sobre o ato de dispensar, atenção farmacêutica, o método clínico do cuidado com o paciente, análise e interpretação de exames laboratoriais, farmacoterapia e uso racional de medicamentos.

#### Bibliografia Sugerida:

ALMEIDA DE MOURA, Roberto. Técnicas de laboratório. 3º Ed. São Paulo: Atheneu; 2008.

BRASIL: Organização Pan Americana da Saúde, 2012GOMES, C. A. P. et al. **A assistência** farmacêutica na atenção à saúde. 2ª ed. Belo Horizonte: FUNED, 2010.

BRASIL. **Lei Federal nº5.991**, de 17 de dezembro de 1973. Que dispõe sobre o controle sanitário de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos e dá outras providências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n° 3.916**, de 30 de outubro de 1998. Dispõe sobre a aprovação da política Nacional de Medicamentos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 nov. 1998. Seção 1, n. 215.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Portaria nº 344**, de 12 de maio de 1988, que aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.





BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Assistência à Saúde; Departamento de Sistemas e Redes Assistenciais. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas: medicamentos excepcionais**. Brasília: MS, 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\_clinicos\_diretrizes.pdf.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução de nº 417**, de 29 de setembro 2004, que aprova o Código de Ética da Profissão Farmacêutica.

BRASIL. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 44**, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre boas práticas farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 ago. 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. LYRA JUNIOR DP. &MARQUES TC (Orgs.). Relatório do 1º Seminário Internacional para Implementação da Atenção Farmacêutica no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.114 p.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília: MS, 2009d.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº. 542**, de 19 de janeiro de 2011. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na dispensação e no controle de antimicrobianos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 jan. 2011a. Seção 1, p. 237

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº834**, de 14 de maio de 2013. Redefine o Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília/DF,30 de maio 2013.

Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: MS, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: MS,2013

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº. 585**, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013d. Seção 1, p.1868.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº. 586**, de 29 de agosto de 2013, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013e. Seção 1, p. 136-8

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº. 578**, de 06 de julho de 2013. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Regulamenta as atribuições técnico-gerenciais do farmacêutico na gestão da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 ago. 2013c. Seção 1, p.151

BRASIL. Lei nº 13.021, de 08 de agosto de 2014. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 ago. 2014c. Seção 1, p. 1, Edição Extra.

BISSON, M.P. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. São Paulo: Medfarma, 2003.

CORRER, C. J.; OTUKI, M. F.; SOLER, O. Assistência farmacêutica clínica na atenção primária à saúde por meio do Programa Saúde da Família. Rev Bras Farm. v. 1, n. 91, p.3745, 2010.





CORRER, C.J.: OTUKI, M.F.A **Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

CARVALHO, M.F.C. A polifarmácia em idosos no Município de São Paulo - Estudo SABE-Saúde, Bem-estar e Envelhecimento. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Saúde Pública.2007. Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v15n4/13.pdf.

GILMAN, A. G.; RALL, T. W.; NIES, A. S.; TAYLOR, P. Goodman& Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 8ª edição. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1991.

JARAMILLO NM et al. **Atenção Farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos**. Relatório de Oficina de Trabalho. Fortaleza: Organização Pan-americana da Saúde, 2001. 25p. Disponível em:

http://www.ceatenf.ufc.br/ceatenf\_arquivos/Artigos/CONSENSO%20BRASILEIRO%20DE%20ATENFAR.pdf

KATZUNG, B. G.; Farmacologia Básica & Clínica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 10.

LYRA JÚNIOR DP. Impacto de um programa de Atenção Farmacêutica, no cuidado de um grupo de idosos atendidos na Unidade Básica Distrital de Saúde Dr. Ítalo Baruffi, Ribeirão Preto (SP). 2005. 156 f. Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas) -Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relatório do 1º Seminário Internacional para Implementação da Atenção Farmacêutica no SUS.** Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio\_seminario\_implementacao\_atencao\_far\_maceutica.pdf.

MARQUES, L. A. M., Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores. 2ª ed. Ed. Medfarma. São Paulo, 2008.

STORPIRTIS, S.et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SILVA, P. Farmacologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1400 p.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde; OMS - Organização Mundial da Saúde; CFF-Conselho Federal de Farmácia. **O Papel do Farmacêutico no Sistema de Atenção à Saúde.** Disponível em:

http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/3598/PapelFarmaceutico.pdf?sequence=1